

Análise da diversidade genética e caracterização molecular de recursos vegetais com potencial de valorização

Ana Pedrosa, Tércia Lopes, Alberto Cardoso, Sandra Caeiro, Elsa Baltazar, Jorge Canhoto, Sandra Correia

Universidade de Coimbra, Centro de Ecologia Funcional, Departamento de Ciências da Vida, Calçada Martim de Freitas, 3000-456 Coimbra, Portugal

Num contexto em que a gestão dos recursos naturais é fundamental, a caracterização e preservação da agro-biodiversidade representa um ponto-chave para assegurar a adaptabilidade e a resiliência de sistemas produtivos. Essa caracterização de variedades tradicionais, cujo uso tem sido negligenciado devido à sua substituição por variedades comerciais, revela-se ainda mais importante quando existem graves riscos de erosão genética e perda irreversível destes materiais resilientes e adaptados às condições edafoclimáticas locais.

De acordo com os objectivos da rede CULTIVAR, foram identificados e selecionados vários recursos endógenos com relevância agro-alimentar e/ou de conservação, incluindo várias prunóideas (cerejeiras, ginjeiras, pessegueiros e amendoeiras) e pomóideas (marmeleiro). Estas são culturas relevantes ou em expansão na região, interessando a sua caracterização fenotípica e genética, com vista a uma melhor autenticação do germoplasma e auxílio na tomada de decisões em futuros programas de melhoramento. Para tal, a caracterização fenotípica desses recursos está a ser conduzida através da avaliação de parâmetros morfométricos e de produtividade que serão correlacionados com a sua variação genética através do recurso a marcadores moleculares. Devido ao tipo de sistemas produtivos destas espécies, normalmente em sistemas de enxertia, para além da caracterização genética, assume também particular importância a sua caracterização a nível molecular e fisiológico, nomeadamente no que diz respeito à regulação da interação enxerto/porta-enxerto. Esta interação é um elemento-chave na resiliência e adaptabilidade dos diversos recursos em estudo, tendo sido avaliada ao nível de microenxertos estabelecidos com variedades comerciais e tradicionais de *Prunus* spp. A recolha de dados de caracterização genética e molecular dos diversos recursos permitirá um uso mais direccionado desse germoplasma em programas de conservação e de melhoramento genético futuros.

Agradecimentos: Os autores agradecem a colaboração da equipa de investigação do CATAA - Associação Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar de Castelo Branco e da Doutora Liliana Marum e da sua equipa do Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo (CEBAL).

Financiamento: Projeto CULTIVAR CENTRO-01-0145-FEDER-000020